

Clipping UERGS - Assessoria de Comunicação (Ascom)

Assunto: O que os candidatos ao Piratini propõem para área de pesquisa

Veículo: Zero Hora

Editoria/Coluna: Notícias

Data: 22-08-2022

Local/Abrangência: Porto Alegre/Estadual

Link/Página:

<https://admin.uergs.rs.gov.br/upload/arquivos/202212/05121612-22-08-2022-zero-hora.pdf>

Formato:

Impresso

Internet

Rádio

TV

Enfoque:

Positivo

Negativo

Neutro

A área da pesquisa tem recebido recursos abaixo do previsto nas últimas décadas no RS. A Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado (Fapergs), que tem previsto na Constituição gaúcha orçamento anual de 1,5% do valor arrecadado pelo governo com impostos, há pelo menos 27 anos não recebe esse percentual. Com eleições à vista, a reportagem de ZH pediu a oito candidatos ao Piratini para falarem sobre seus projetos nesse setor.

Foram procurados candidatos filiados a partidos que têm pelo menos cinco representantes no Congresso Nacional, sejam senadores ou deputados, mesmo critério usado pelo Grupo RBS para o convite para debates. Destes oito, apenas Onyx Lorenzoni (PL) não respondeu aos questionamentos.

Edegar Pretto (PT) falou que a promoção da pesquisa científica estará no centro da estratégia de desenvolvimento. Eduardo Leite (PSDB) disse que no governo dele foi feito o maior investimento da década em inovação, com R\$ 54 milhões para a Fapergs, e que a ideia é evoluir esse programa.

Luis Carlos Heinze (PP) pretende financiar pesquisas que ampliem a capacidade produtiva do RS, unindo academia e mercado e conectando instituições de pesquisa com a Fapergs. Ricardo Jobim (Novo) defendeu que a pesquisa e o desenvolvimento ocorram principalmente com financiamento privado, e que o Estado sirva como articulador, mas foque os recursos na oferta de bolsas de estudos para a educação básica.

Roberto Argenta (PSC) avalia que a saída seria apostar em parcerias público-privadas e na aproximação com startups e universidades. Vicente Bogo (PSB) destacou a importância de ampliar o investimento do Estado em pesquisa e desenvolvimento. Bogo e Vieira da Cunha (PDT) disseram que vão cumprir o percentual de repasses para a Fapergs.

AS RESPOSTAS

EDEGAR PRETTO (PT)

- "O mundo vem testemunhando uma onda de novas tecnologias em diversas áreas. Elas oferecem oportunidades às empresas e às regiões, na forma de novos espaços de geração de produção, emprego, renda e arrecadação. Não se apropriar dessas oportunidades abertas, ou não se ajustar às novas tecnologias, pode ocasionar perda de competitividade, de emprego e de renda"

- "Os governos não podem ficar omissos, como se observa hoje nas esferas estadual e federal. Para tanto é necessária uma atuação decidida do governo no suporte à pesquisa em nosso Estado"

- "A promoção da pesquisa científica e da inovação estará no centro da nossa estratégia de desenvolvimento para o RS. Para tanto, vamos recuperar o papel da Fapergs no fomento à pesquisa, inovação, desenvolvimento tecnológico e apoio aos parques e polos tecnológicos"

EDUARDO LEITE (PSDB)

- "Por meio do programa Avançar na Inovação, em 2022, fizemos o maior investimento dos últimos 10 anos na área. Destinamos R\$ 112 milhões para políticas públicas que contemplam também a pesquisa. Deste total, R\$ 54 milhões foram repassados à Fapergs"

- "(...) Realizamos reformas estruturantes que nos permitiram colocar as contas no azul e promover estes incentivos, ligados com o futuro que queremos para o Estado"

- "No nosso novo ciclo, além de evoluir o programa Inova RS, temos como uma de nossas prioridades financiar pesquisas que contribuam para o desenvolvimento tecnológico e a redução de custos ligados aos sistemas energéticos renováveis e alternativos, com foco em tecnologias aplicáveis à cadeia do hidrogênio verde"

LUIS CARLOS HEINZE (PP)

- "Financiar pesquisas que têm objetivo de ampliar o valor e a capacidade produtiva do Rio Grande do Sul é a meta do plano de governo de Heinze e Tanise Sabino. O foco é ajudar a trazer mais valor agregado a toda cadeia do agro negócio, que tem se mostrado, cada vez mais, uma importante matriz econômica do RS"

- "A pesquisa voltada a todo o ciclo da produção agropecuária, desde o campo até a indústria voltada para a produção de alimentos e também para os insumos utilizados, como máquinas, produtos químicos, novas fontes de energia renováveis e tecnologia de logística" - "O foco da pesquisa é buscar a ampliação e a valorização das vocações produtivas locais. A interiorização das instituições de ensino e pesquisa é parte da política do governo de Heinze"

- "A investigação científica deve ser financiada, focando na busca pelas ferramentas federais, estaduais e municipais que já existem, em todos os seus aspectos. Além do financiamento oficial, o Estado pode ajudar as instituições privadas a destinarem recursos para as atividades de pesquisa"

- "Como senador, Heinze tem acompanhado as diferentes iniciativas em vários Estados que buscam unir universidades privadas e comunitárias com as empresas. Unir academia e mercado para dar acesso aos recursos e valorizar pesquisadoras e pesquisadores para que fiquem no Rio Grande do Sul" - "O governo de Heinze também vai conectar as diversas instituições de pesquisa com a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (Fapergs). Há mais de vinte anos, a Fapergs não dispõe de recursos básicos para a efetivação de programas de pesquisa de maneira satisfatória"

- "Valorizar a Fapergs é uma das prioridades na área de pesquisa"

RICARDO JOBIM (NOVO)

- "O Novo acredita que a pesquisa e o desenvolvimento devem se dar, principalmente, através de financiamento privado. O Estado deve ter um papel de facilitador ou articulador, e não diretamente como investidor. De modo que o Estado deva dar atenção ao básico, aos serviços essenciais de saúde, segurança e educação"

- "A pesquisa depende da educação, com bolsas de estudos para quem mais precisa, pode ser alternativa importante e é isso que nós acreditamos que seja fundamental: investir na educação básica"

- "(...) Acreditamos em simplificação tributária, desburocratização e redução do peso do Estado sobre o setor produtivo através da redução de impostos, o que certamente vai possibilitar e permitir cada vez mais investimentos privados em pesquisa, desenvolvimento, inovação e tecnologia. É exatamente o setor privado que melhor inova e mais gera desenvolvimento"

ROBERTO ARGENTA (PSC)

- "Acreditamos muito na educação e na pesquisa. Diante da dificuldade financeira do Estado, agravada pelos limites impostos pelo plano de recuperação fiscal, a saída é apostar nas parcerias público-privadas, na aproximação com startups e universidades"

VICENTE BOGO (PSB)

- "Nosso compromisso é cumprir a previsão constitucional de investir no mínimo 1,5% da receita tributária líquida na Fapergs, que é a principal agência do Estado para o fomento à ciência e à inovação tecnológica. Se não for possível no primeiro ano de governo, mesmo

assim o aumento deverá ser substancial, pois estamos num patamar baixíssimo"

- "O investimento em pesquisa e desenvolvimento com recursos públicos deverá se orientar pelas prioridades do desenvolvimento econômico e da inovação na educação"

- "Um dos projetos que pretendemos retomar é a constituição de um cluster regional da saúde, que foi iniciado no governo Sartori sob liderança do Badesul, em parceria com o Medical Valley, da Alemanha, e não teve continuidade"

- "O Rio Grande do Sul é um dos Estados brasileiros com melhores condições para desenvolver sólida indústria de insumos e medicamentos para a saúde, em articulação com os parques tecnológicos e as universidades. É uma indústria de altíssimo valor agregado, de altos salários, e a pandemia nos mostrou a importância de termos autonomia na produção desses insumos"

VIEIRA DA CUNHA (PDT)

- "A média anual de aplicação de recursos em pesquisa em ciência e tecnologia foi de apenas 0,10% da receita líquida de impostos de 2019 a 2021. (...) Em C&T, os valores foram 15% abaixo de 2020, o menor percentual desde 2018 (0,07%)"

- "Cumprirei o artigo 236 da Constituição Estadual, que manda destinar dotação equivalente a 1,5% da receita líquida de impostos à Fapergs, (...) investir no fomento ao ensino e à pesquisa científica e tecnológica é fundamental para alavancarmos o processo de desenvolvimento do Estado"

- "Vamos fortalecer a Fapergs, estimular startups, criar novos parques tecnológicos e centros de pesquisa e instalar incubadoras na **UERGS**"